



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO ANO 2019	2
1. INTRODUÇÃO	2
1.1 APRESENTAÇÃO	2
1.2 OBJETIVO E PERÍODO DE ABRANGÊNCIA	6
2. PLANO ANUAL DE TRABALHO	7
3. GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	10
4. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL	15
5. DADOS DOS SEGURADOS	17
6. RECEITAS E DESPESAS	19
7. ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	21
8. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS	22
8.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	22
8.2 GERENCIAMENTO DOS CONTRATOS	24
8.3 GESTÃO DO SITE DA TRANSPARÊNCIA	25
9. CANAIS DE ATENDIMENTO	26
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27



RELATÓRIO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO ANO 2019

1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

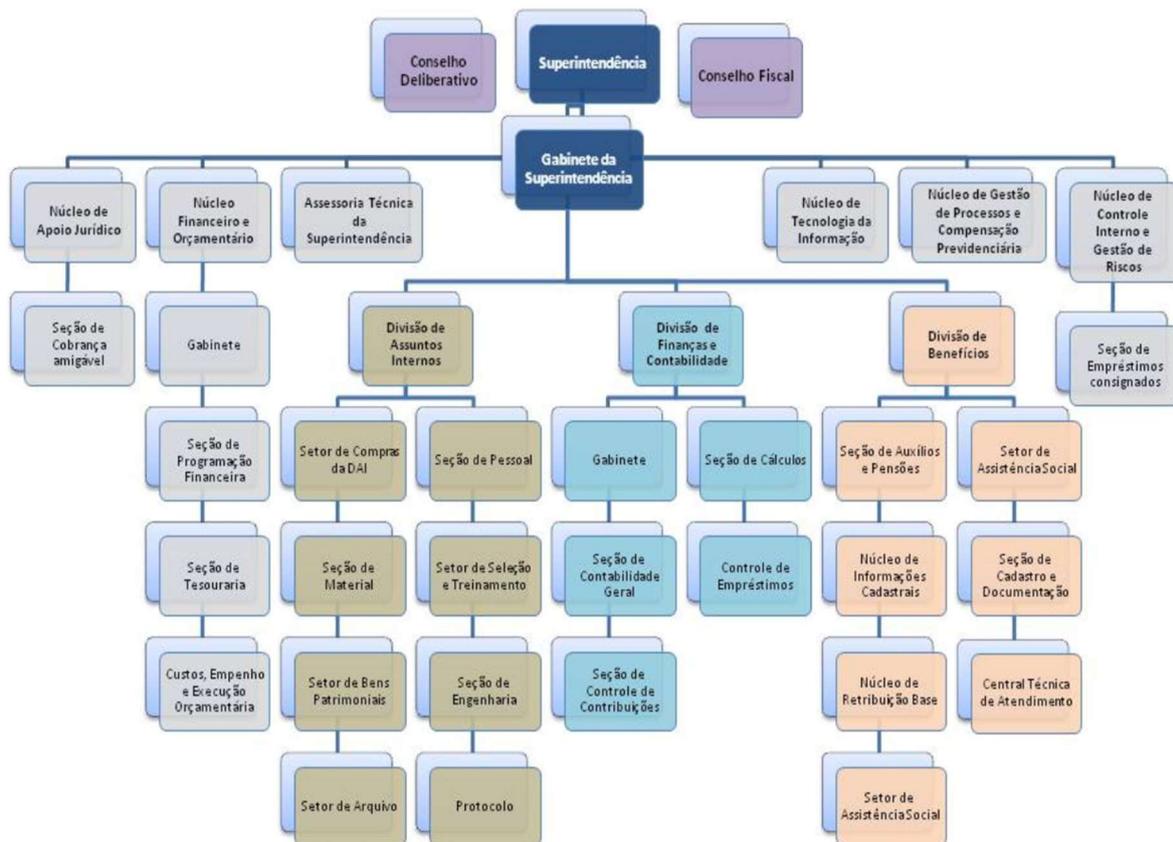
O Instituto de Previdência Municipal de São Paulo é a autarquia responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores públicos do Município de São Paulo. Sua atividade principal consiste na análise e concessão de pensões e aposentadorias dos servidores, bem como no processamento dos seus respectivos pagamentos. A missão e a visão do Instituto estão descritas a seguir.

Missão do Instituto: “Garantir os benefícios previdenciários, de forma justa e digna, aos servidores públicos municipais e seus dependentes de direito, além de zelar pela governabilidade, solidariedade e sustentabilidade financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Paulo”

Visão: “Ser a instituição de referência na gestão de Sistemas previdenciários”.

Para cumprir sua missão, o Instituto conta com uma estrutura organizacional que pode ser entendida como um sistema que compreende o processo de decisão que relaciona coerência entre os objetivos e propósitos para os quais a organização existe e o modelo de divisão do trabalho entre seus colaboradores.

A forma de divisão e organização de trabalho atual do IPREM está representada no organograma a seguir:



A estrutura organizacional é um instrumento fundamental para a eficácia do processo decisório. Por exemplo, ela viabiliza uma adequada segregação de atividades ou funções entre diferentes setores e responsáveis, evitando que um único agente tenha autoridade completa sobre parcela significativa de determinada transação, reduzindo assim os riscos envolvidos.

A visualização das áreas distribuídas no organograma facilita o entendimento do processo e das responsabilidades de diversos intervenientes na execução das atividades.

Do ponto de vista da governança do Instituto, a estrutura organizacional insere os órgãos colegiados que assumem as responsabilidades pela gestão da organização. Segue uma breve descrição das responsabilidades dos órgãos colegiados que fazem parte da estrutura organizacional do IPREM:

- O **Conselho Deliberativo** é o órgão responsável por deliberar sobre as diretrizes estratégicas do Instituto. Além disso, compete a esse colegiado monitorar os trabalhos do Superintendente, atuando como elo entre esta e os segurados do RPPS. A existência do Conselho Deliberativo é um



dos pilares da governança corporativa e está voltado ao alcance da máxima transparência e segurança das decisões, considerando que esta instância não tem vínculo com as operações, que são de responsabilidade da Superintendência.

- O **Conselho Fiscal** é parte integrante do sistema de governança, atuando como órgão de fiscalização independente. Ele atua fora da linha decisória, e tem como objetivo examinar, acompanhar e fiscalizar a administração do RPPS, no que tange aos seus deveres legais, de controles internos e *compliance*, conforme descrito em regimento específico.
- O **Comitê de Investimentos** é um grupo formado, de acordo com regimento interno, para auxiliar o gestor do Instituto na tomada de decisão referente à alocação dos recursos. Os profissionais atuantes no comitê devem atender aos requisitos de qualificação para tal, especialmente referentes aos conhecimentos sobre o mercado financeiro. Atualmente o Comitê de Investimentos do IPREM possui 5 (cinco) membros e, destes, três já estão certificados, com certificação válida até 2022 e os outros dois estão no processo para obter a certificação.

A composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal dentro desta estrutura organizacional para operacionalização da governança do IPREM, em dezembro de 2019, era a seguinte:

CONSELHO DELIBETATIVO

Membro	Eleito ou Indicado	Titular ou Suplente
André Luiz Coutinho de Souza	Eleito	Titular
Marcos Antônio Gomes de Freitas	Eleito	Suplente de André Luiz Coutinho de Souza
Rosalina Rocha de Miranda	Eleita	Titular
Rosely Ferreira dos Reis	Eleita	Suplente de Rosalina Rocha de Miranda
Luiz Carlos Ghilardi	Eleito	Titular
Monalisa Pisani	Eleita	Suplente de Luiz Carlos Ghilardi
Renato Amorim	Eleito	Titular
Washington Coelho	Eleito	Suplente de Renato Amorim
José Carlos de Souza Filho	Indicado	Titular



Roberto Augusto Baviera	Indicado	Titular
Irineu Gnecco Filho	Indicado	Titular
Everaldo França	Indicado	Titular (Presidente)

CONSELHO FISCAL

Membro	Eleito ou Indicado	Titular ou Suplente
Agnaldo dos Santos Galvão	Eleito	Titular
Tânia Cristina de Oliveira	Eleito	Suplente de Agnaldo Santos Galvão
Eni Pereira de Souza	Eleito	Titular
Washington Machado	Eleito	Suplente de Eni Pereira de Souza
Carlos Alberto Reuter	Indicado	Titular
Maria Inês Armando	Indicado	Titular
Helvio Gabriel Jorge Cardoso Vieira	Indicado	Titular
Viriato Antão Gonçalves Trancoso	Eleito	Titular

Dentro desta estrutura organizacional para operacionalização de seus processos o IPREM, em dezembro de 2019, contava com 89 (oitenta e nove) servidores efetivos, que ocupavam cargos conforme demonstrado na tabela seguir:

CARGO	QUANTIDADE
Agente de apoio	3
Assistente de gestão de políticas públicas	19
Analista assistência desenvolvimento social	2
Analista planejamento desenvolvimento organizacional	10
Assessor técnico	5
Assistente administrativo	2
Assistente de suporte técnico	1
Assistente técnico	5
Auxiliar de gabinete	10
Chefe de gabinete	1
Chefe de seção	9
Chefe de seção técnica	4
Diretor de departamento técnico	3
Diretor de divisão técnica	9
Encarregado de copa	1
Encarregado de setor	1
Encarregado de zeladoria	1
Oficial de gabinete	1
Profissional eng. arq. agronomia, geologia	1
Superintendente	1
Total	89



1.2 OBJETIVO E PERÍODO DE ABRANGÊNCIA

O principal objetivo do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo – IPREM-SP, na elaboração do presente Relatório é apresentar as informações gerenciais relativas ao plano de trabalho anual, a saber:

- gestão dos investimentos e aderência da gestão dos recursos do plano administrado pelo Instituto à sua política de investimentos e dispositivos legais (c);
- a evolução da situação atuarial (b);
- os dados estatísticos dos segurados e execução orçamentária (a);
- o resultado financeiro (receitas e despesas) (a);
- a execução orçamentária (e);
- as atividades dos órgãos colegiados (d);
- outras atividades institucionais (e); e,
- canais de atendimento.

Este relatório é parte das exigências para obtenção e manutenção de certificação do Programa Pró-Gestão RPPS e cada um dos itens anteriores se refere aos requisitos mínimos descritos no Manual do Pró-Gestão, item 3.2.1 que trata da elaboração do relatório de governança.

O período de abrangência deste relatório é o ano de 2019.

Ele foi elaborado guardando observância às disposições do Manual de Pró-Gestão RPPS (versão 3.0, publicada em fevereiro de 2020) e seguindo os princípios da governança corporativa, amplamente divulgados pelas entidades especialistas como IBGC, OCDE etc.

Para elaboração do presente relatório foi feita análise de documentos e informações prestadas pelos colaboradores e dirigentes do Instituto sobre a operacionalização e processo decisório ocorrido em 2019.



2. PLANO ANUAL DE TRABALHO

O IPREM, desenvolveu para o ano de 2019 um plano de metas, cujas ações estão pautadas na garantia de qualidade e a excelência dos serviços prestados aos seus segurados. As ações definidas para o ano de 2019 consistem em 3 grandes objetivos:

1. **Reestruturação e Modernização do Modelo de Atendimento ao Público do IPREM**, o objetivo a ser atingido é a agilidade e a eficiência no atendimento aos segurados do IPREM e seus beneficiários e demais usuário do IPREM.
2. **Melhoria dos fluxos da emissão e disponibilização das Obrigações Institucionais do RPPS do Município de São Paulo**, tem por objetivo buscar maior eficiência na disponibilização das obrigações Institucionais do RPPS do município de São Paulo, junto a Órgãos e Entidades reguladores e fiscalizadores, bem como a promoção da transparência.
3. **Diminuição do tempo para concessão de pensão por morte**, o objetivo é a diminuição do tempo da análise, concessão e pagamento dos pedidos de pensão por morte.

Para acompanhamento das ações estão apresentados a seguir: além da especificação da ação, os objetivos a serem alcançados, para quem se destina o resultado da ação, uma justificativa e o prazo final da ação.

Ação	Objetivo	População alvo	Justificativa	Prazo final
Reestruturação e Modernização do Modelo de Atendimento ao Público do IPREM.	Agilidade e eficiência no atendimento aos segurados do IPREM e seus beneficiários e demais usuário do IPREM.	Segurados e beneficiários do RPPS e público em geral nos assuntos relacionados à previdência dos servidores públicos municipais	A qualificação do atendimento desde a porta de entrada é fundamental para a garantia da agilidade e eficiência na prestação de serviços, portanto a modernização nos meio de atendimento (presencial/ telefônico/ internet/ e-mail) e sua estruturação são fundamentais para a realização da missão do IPREM junto aos seus	nov/19



Ação	Objetivo	População alvo	Justificativa	Prazo final
			segurados e respectivos beneficiários.	
Melhorar fluxos da emissão e disponibilização das Obrigações Institucionais do RPPS do Município de São Paulo.	Buscar maior eficiência na disponibilização das obrigações Institucionais do RPPS do município de São Paulo, junto a Órgãos e Entidades reguladores e fiscalizadores, bem como a promoção da transparência.	Órgãos e Entidades relacionados à previdência municipal e à gestão da Autarquia, bem como o público em geral.	As Obrigações Institucionais do RPPS materializam o cumprimento de normas de regulação e de transparência das responsabilidades previdenciárias, portanto a qualidade na emissão, no cumprimento de prazos e na publicização são componentes da gestão previdenciária eficiente e eficaz.	dez/19
Diminuir o tempo para concessão de pensão por morte.	Diminuição do tempo da análise, concessão e pagamento dos pedidos de pensão por morte.	Beneficiários de servidores falecidos/ Pensionistas.	O benefício de pensão tem por finalidade a proteção dos dependentes do servidor a partir de seu falecimento, desta forma a agilidade na substituição de valores (salário ou proventos do falecido) na forma do benefício de pensão na renda familiar tem significativa relevância por tratar-se de verba de caráter alimentar, que, quando devido, não deve ser descontinuado.	nov/19

Durante o ano de 2019 foram empreendidas ações para que ao final de 2019 os 3 (três) objetivos fossem atingidos.

Em 2019 o IPREM projetou a reformulação do Instituto do ponto de vista dos processos e da disponibilização de informações, tanto as necessárias que dão apoio à tomada de decisão quanto aquelas que são importantes para evidenciar a clareza de propósitos da administração e atender as necessidades dos servidores e do público em geral.

A revisão do processo de análise, concessão e pagamento dos pedidos de pensão por morte foi realizado, mas a efetiva melhora dos prazos e da qualidade do serviço depende da finalização da revisão da estrutura hierárquica, da adequação dos quadros de pessoal, das alterações de sistema que estão sendo executadas pela PRODAM.

A decisão de adesão ao programa do Pró-gestão foi importante para os demais encaminhamentos, sendo uma sequência de ações que foram empreendidas para qualificação do IPREM para processo de certificação.



Os objetivos pretendidos foram atingidos considerando, inclusive, um escopo mais amplo de modernização do atendimento e dos processos de concessão e manutenção de aposentadorias e pensão.



3. GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Os recursos financeiros que são administrados pelo IPREM compõem-se basicamente de:

- contribuições previdenciárias (de servidores e patronais), repassadas ao instituto no início de cada mês;
- receita proveniente do COMPREV (Compensação Previdenciária), os decorrentes da amortização dos financiamentos imobiliários;
- cobrança amigável relativas ao ressarcimento de pagamentos de benefícios recebidos indevidamente por familiares após a morte do pensionista; e
- rendimentos de investimentos.

Conforme estabelecido pela Política de investimentos do IPREM, aprovada pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho Deliberativo para o exercício de 2019, a gestão dos investimentos é realizada por meio do contrato de exclusividade firmado entre administração pública municipal e o Banco do Brasil, que estabelece a obrigação das disponibilidades financeiras serem alocadas nas opções de investimentos ofertados pela instituição financeira.

De acordo com a Política de Investimentos - PI, “a estratégia para alocação dos ativos está delimitada pelo modelo de financiamento do plano de benefícios em regime de caixa e pela natureza dos recursos disponíveis para aplicação” e, tem por objetivo atingir a meta atuarial (juros de 5,0% a.a. acrescido da variação do IPCA – índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) definida na PI, visando garantir o equilíbrio do plano a longo prazo.

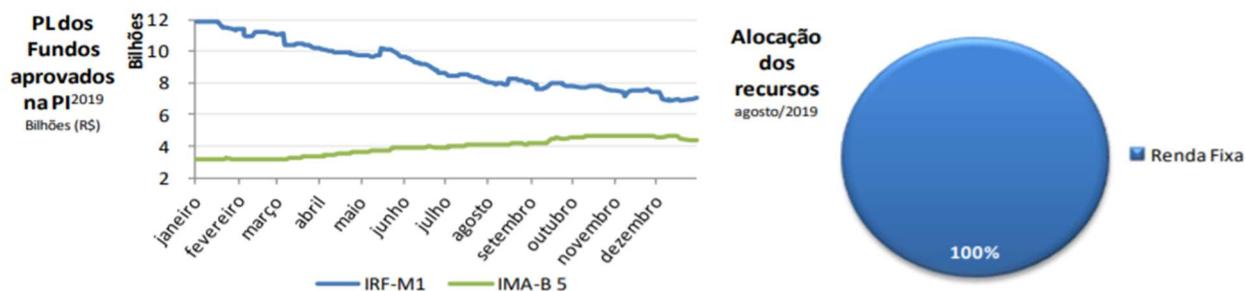
Neste momento, somente pequena parte dos recursos compõe este montante, sendo que a responsabilidade financeira de aporte para a folha de pagamento dos segurados está com a Prefeitura do Município de São Paulo. Assim, mensalmente o IPREM gera a folha de pagamento de benefícios e a Prefeitura aporta recursos para sua execução.

Ainda assim é importante acompanhar os recursos que estão sob a gestão do IPREM. No Relatório trimestral de acordo com o inciso V, artigo 3º da Portaria MPS nº 519/2011,



do quarto trimestre de 2019, estão destacados os itens a seguir de alocação, aderência e o desempenho dos recursos atuais.

Os recursos financeiros administrados pelo Instituto estão aplicados em dois fundos de investimentos de renda fixa, os gráficos abaixo demonstram a composição da carteira no final de 2019.



Relatório composição mensal da carteira – dezembro 2019 site IPREM

Os dois tipos de fundos apresentados são classificados como investimentos de risco baixo (nota igual a 1), em uma escala de 1 a 5, utilizada pelo gestor de investimentos, quando medido o nível de risco envolvido na estratégia de investimento.

O resumo dos saldos, da rentabilidade do mês, da rentabilidade acumulada de janeiro até dezembro, assim como o enquadramento da relação ao percentual entre o volume de aplicação e o patrimônio do fundo. Este limite tem dispositivo legal e está descrito na Política de Investimento. Destacando o acúmulo de agosto a dezembro para facilitar a comparação entre os dois fundos considerando um aporte realizado em agosto como estratégia de diversificação.



Carteira de Investimentos - Dezembro/2019				
Composição				
↳ BB Prev RF IRF-M1 TP FIC FI (11.328.882/0001-35)				
↳ BB Prev RF IMA-B 5 LP TP FIC FI (03.543.447/0001-03)				
Conta investimento	IRF-M1	IMA-B 5		
↳ Rentabilidade (%)	0,40%	1,19%		
↳ Rentabilidade Acum. a partir de 08/2019 (%)	2,47%	4,33%		
↳ Rentabilidade (R\$)	320.367,60	121.023,72		
↳ Saldo no Fundo (Fechamento)	86.792.494,48	10.254.306,47		
↳ Valor máximo resgatado	17.776.000,00	-		
↳ Saldo mínimo em conta	68.593.577,22	10.123.730,58		
↳ Saldo máximo em conta	94.679.455,46	10.249.241,89		
↳ PL do Fundo (Fechamento)	7.033.827.032,81	4.389.106.279,05		
↳ Vlr. aplicado/PL (art. 14 Resolução)	1,23%	0,23%		
Rentabilidade (R\$)				
	2018	Dezembro/2019	Acumulado2019	Projetado2019
(R\$)	2.761.368,66	441.391,32	3.660.360,09	3.660.360,09
(%)Nominal	6,76%	0,50%	6,65%	6,65%

Fonte: Extrato Conta Investimento.

INVESTIMENTOS					
Conta	POSIÇÃO 2S2019		POSIÇÃO 1S2019		Variação
	R\$	%	R\$	%	%
Previdenciário RF IRF-M1 TP FIC FI	86.792.494	89,43%	47.341.505	100,00%	83,33%
Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5 LP FI em Cota de FI	10.254.306	10,57%		0,00%	100,00%
Investimentos	97.046.800	100,00%	47.341.505	100,00%	104,99%

Relatório Trimestral do Comitê de Investimentos (2º e 4º tri)

Nos gráficos a seguir estão demonstrados os resultados das rentabilidades dos fundos, onde estão aplicados os recursos do plano do Instituto, versus o índice econômico de referência definido como benchmark.

- Rentabilidade da carteira

INVESTIMENTO	Posição 2019													2019	5 anos
	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20			
Fundo - IRF-M1	0,58%	0,44%	0,44%	0,50%	0,65%	0,57%	0,70%	0,52%	0,62%	0,60%	0,31%	0,40%	6,49%	68,13%	
IRF-M1	0,58%	0,47%	0,47%	0,50%	0,68%	0,58%	0,72%	0,55%	0,64%	0,62%	0,33%	0,42%	6,76%	70,40%	
Fundo - IMA-B	1,19%	-0,31%	1,64%	1,72%	0,03%	0,97%	1,70%	1,37%	1,09%	0,76%	0,52%	1,52%	12,89%	78,75%	
IMA-B	1,54%	0,55%	0,78%	1,11%	1,39%	1,72%	0,97%	0,05%	1,74%	1,65%	-0,28%	1,24%	13,15%	82,82%	

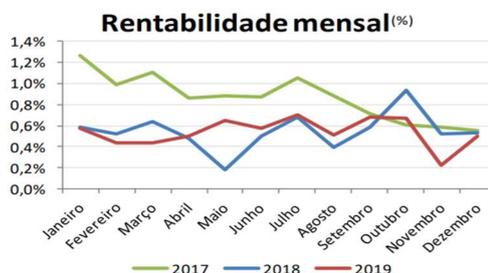
A rentabilidade de ambos os fundos apresentada no ano de 2019 foi um pouco abaixo de seus índices econômicos de referência.

O comportamento das rentabilidades está bem em linha com o comportamento do benchmark, o que indica que a carteira é bem conservadora aplicada no índice sem riscos adicionais que poderiam, eventualmente, alavancar as rentabilidades de investimentos tomados com mais riscos.



De acordo com uma análise da própria BB DTVM foi feita uma comparação das rentabilidades entre os anos de 2017, 2018 e 2019.

Gráfico 1 - Comparativo 2017, 2018 e 2019



Fonte: BB DTVM. Elaboração Própria.

Nos últimos anos o IPREM vinha investindo apenas no fundo BB Previdenciário RF IRF-M1 TP FIC FI, classificado como de baixo risco (1,0). Entretanto, com a ocorrência de mudanças nas taxas de juros de mercado impactando fortemente na rentabilidade dos investimentos optou-se por diversificar os recursos do IPREM/RPPS-SP. Assim, no final de agosto de 2019, foi decidida a diversificação os investimentos em dois fundos – BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 Títulos Públicos Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimentos (CNPJ: 11.328.882/0001-35) e BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B 5 Longo Prazo Fundo de Investimentos em Cota de Fundos de Investimentos (CNPJ: 03.543.447/0001-03) – o fundo IMA-B 5 que também estavam classificados como de baixo risco (1,3) e estavam apresentando uma melhor performance que o IRF-M1, conforme apresentado anteriormente. Com essa diversificação dos recursos foi possível obter retornos maiores (0,48%), em dezembro de 2019.

As operações de aplicações e resgates dos recursos financeiros (fluxo de entradas e saídas) são acompanhadas dos respectivos documentos de autorização formalizados nas APR's- Autorização de Aplicação e Resgate formalizando o processo de demonstrando sua conformidade.

Enfim, o saldo final em 2019 do fundo BB Previdenciário RF **IRF-M1** TP FIC FI era de R\$ 86,8 milhões e o fundo Previdenciário Renda Fixa **IMA-B 5** LP FI em Cota de FI era de R\$ 10,2 milhões, considerando parcela dos valores direcionados para este fundo.

No exercício de 2019, o IPREM estabeleceu por meio de sua Política de Investimentos como meta que a rentabilidade anual da carteira de investimentos alcance de juros de



5,0% a.a. acrescido da variação do IPCA – índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Quando o volume de recursos sob gestão do IPREM estiver mais próximo da necessidade atuarial, a apresentação da variação entre a taxa realizada e a meta atuarial será um parâmetro ainda mais importante na avaliação de desempenho dos investimentos, inclusive com as justificativas das variações, tanto a maior quanto a menor garantindo a transparência das decisões e da gestão como um todo.

02 INVESTIMENTOS DO RPPS DA CIDADE DE SAO PAULO													
Rentabilidade													
Ano Pl	Informações Atuariais			IPCA	INPC	BB Prev RF IRF-M1		BB Prev RF IMA-B 5 LP		Total		Projetado / Realizado	
	DRAA	Meta	Indexador			FI (tx nominal)	FI (tx real)	FI (tx nominal)	FI (tx real)	FI (tx nominal)	FI (tx real)	nominal	real
2017	2016	6%	IPCA	2,95%	2,07%	10,86%	7,69%	12,42%	9,20%	10,86%	7,69%	10,86%	✓ 7,69%
2018	2017	5%	IPCA	3,75%	3,43%	6,76%	2,89%	9,65%	5,69%	6,76%	2,89%	6,76%	✗ 2,89%
2019dezem	2018	5%	IPCA	4,31%	4,48%	6,49%	3,27%	12,89%	9,47%	6,65%	3,43%	6,65%	✗ 3,14%

Relatório composição mensal da carteira – dezembro 2019 site IPREM

Esta informação é disponibilizada mensalmente para os acompanhamentos necessários e, para efeito de análise do exercício de 2019, temos a visão anual do desempenho dos fundos em relação às metas atuariais. Neste caso, pode-se concluir que os rendimentos dos dois fundos estão abaixo das propostas de meta atuarial. Vale lembrar que os valores de investimentos aqui transacionados não representam o total de recursos capitados para pagamento dos benefícios atuais e futuros.

Vale destacar, por fim, que os profissionais atuantes no comitê de investimentos e na gestão dos investimentos atendem aos requisitos de qualificação para tal, especialmente referentes aos conhecimentos sobre o mercado financeiro.



4. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL

Os estudos atuariais foram realizados durante o 1º semestre de 2019, com a base de reavaliação de 31/12/2018. Com base nas informações do Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA, emitido em abril de 2019, o IPREM optou por adotar a taxa de juros para o ano de 2019 de 5% a.a. e a taxa de crescimento real do salário de 3,31% a.a.

O regime financeiro atualmente utilizado no IPREM é de repartição simples e em razão do elevado custo do serviço passado opera em desequilíbrio financeiro e atuarial. Por esta razão, recebe aportes do Tesouro Municipal para financiar o déficit em cada exercício financeiro.

De acordo com o relatório da consultoria atuarial, data base de reavaliação 31/12/2018, “nos dois últimos exercícios o déficit praticamente se manteve, em função das alterações normativas ocorridas no IPREM, que modificaram a duração dos futuros benefícios de pensão, aumentaram as alíquotas de contribuição e criaram o regime de previdência complementar. Tais medidas impediram a evolução do déficit atuarial”.

No quadro a seguir pode-se observar o valor total dos benefícios concedidos e a conceder apresentado no Relatório de Avaliação Atuarial, emitido pela consultoria atuarial, tendo como base as regras de cálculo, elegibilidades e alíquotas vigentes em 31/12/2018 que válida para o ano de 2019.

Balanço Atuarial	
Reservas matemáticas totais	R\$ 162.840.719.610,47
Reservas matemáticas de benefícios a conceder	R\$ 55.056.869.471,20
Total do valor presente das contribuições futuras	(R\$ 37.055.806.278,31)
Total do valor presente dos benefícios futuros	R\$ 102.143.410.712,60
Valor presente da compensação financeira a receber	(R\$ 10.030.734.963,09)
Reservas matemáticas de benefícios concedidos	R\$ 107.783.850.139,27
Total do valor presente líquido dos benefícios concedidos	R\$ 108.513.445.690,15
Valor presente da compensação financeira a receber	(R\$ 729.595.550,88)
Déficit Atuarial	R\$ 162.840.719.610,47



Ainda no que se refere ao Relatório de Avaliação Atuarial, observa-se, como resultado da reavaliação atuarial, que o Instituto apresenta um déficit atuarial, relativo à geração atual, de R\$ 162.840.719.610,47.

O plano de custeio, ainda não implementado, utilizando no cálculo da situação atuarial do Instituto com base nos dados do parecer de 31/12/2018 é composto pelas seguintes alíquotas:

- 14,00% para os servidores ativos, incidentes sobre a totalidade da remuneração;
- 14,00% para os servidores inativo, incidentes sobre a parcela do benefício que excede ao teto do RGPS;
- 14,00% para os servidores pensionistas, incidentes sobre a parcela do benefício que excede ao teto do RGPS;
- 28,00% para o município, incidentes sobre as remunerações dos servidores ativos, a título de contribuição normal.

O plano de custeio orienta a cobrança das contribuições de segurados Ativos, Aposentados e Pensionistas. A seguir um resumo das contribuições de 2018 e 2019.

DISCRIMINAÇÃO	2018	dezembro/2019	ACUMULADO EM 2019 dezembro	ACUMULADO EM 12 MESES
Base de Contribuição	12.857.911.721	1.072.415.901	12.692.647.441	13.714.555.345
(+) Contribuintes Ativos	9.086.343.923	729.493.127	8.781.516.754	9.468.018.340
(+) Contribuintes Aposentados	3.601.726.333	326.418.875	3.742.099.438	4.065.876.649
(+) Contribuintes Pensionistas	169.841.464	16.503.899	169.031.249	180.660.356

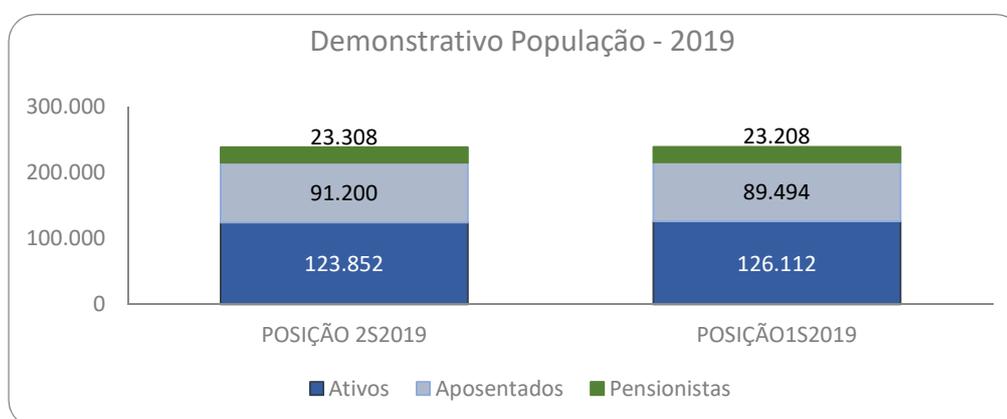
Fonte: DIPR Janeiro/2018 à Dezembro/2019.



5. DADOS DOS SEGURADOS

O IPREM encerrou o ano 2019 com um total de 238.360 (duzentos e trinta e oito mil, trezentos e sessenta) segurados entre ativos, aposentados e pensionistas, distribuídos conforme dados a seguir:

SEGURADOS						
Conta	POSIÇÃO 2S2019		POSIÇÃO 1S2019		Variação	
	qtd	%	qtd	%	qtd	%
Ativos	123.852	52%	126.112	53%	-2.260	-1,8%
Aposentados	91.200	38%	89.494	38%	1.706	1,9%
Pensionistas	23.308	10%	23.208	10%	100	0,4%
Total de participantes	238.360	100%	238.814	100%	-454	-0,2%



Ao longo do ano foram concedidas 5.346 aposentadorias e 1.014 benefícios de pensão, distribuídos conforme gráfico a seguir:

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS						
Benefício	POSIÇÃO 2S2019		POSIÇÃO 1S2019		2019	
	quantidade	%	quantidade	%	quantidade	%
Aposentadorias	2576	82%	2770	86%	5346	84%
Pensões	568	18%	446	14%	1014	16%
Total de benefícios	3144	100%	3216	100%	6360	100%

O valor total da folha de benefícios no mês de dezembro foi R\$ 1,5 bilhão e o acumulado de 12 meses do 2019 foi R\$ 9,9 bilhões. Este valor representa um aumento de 9,6% em relação ao valor pago no ano de 2018, considerando o acréscimo de 6.360 beneficiários, o benefício médio de aposentadoria ficou em dezembro em torno de R\$ 7.842 reais por mês por beneficiário e o benefício médio de pensão em dezembro ficou em torno de R\$ 4.546 por mês por beneficiário.



Os valores excedentes de recursos são providos pela Prefeitura do Município de São Paulo. Durante o ano de 2019 foram repassados cerca R\$ 5,4 bilhões pela Prefeitura do Município de São Paulo ao IPREM para pagamento das obrigações.



6. RECEITAS E DESPESAS

As receitas correspondem aos valores que são arrecadados por meio de:

- contribuição patronal;
- contribuição dos servidores ativos, inativos e pensionistas;
- restituição do COMPREV-RO; e,
- recursos da Prefeitura do Município de São Paulo (Tesouro Municipal) referentes aos déficits atuariais de exercícios anteriores, traduzidos nos aportes mensais que suprem as necessidades de caixa.

ITEM	RECEITAS					
	POSIÇÃO 2019		POSIÇÃO 2018		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Contribuição patronal (ativos)	2.527.604.060	56%	2.000.670.322	56%	526.933.738	26%
Contribuição de servidores ativos	1.304.946.195	29%	1.030.272.415	29%	274.673.780	27%
Contribuição de servidores inativos	542.105.572	12%	396.189.897	11%	145.915.675	37%
Contribuição de pensionistas	24.057.478	1%	18.682.561	1%	5.374.917	29%
CompREV -RO	100.685.512	2%	87.954.708	2%	12.730.804	14%
Demais	18.836.853	0%	20.344.204	1%	(1.507.351)	-7%
Receitas do RPPS- SP	4.518.235.670	100%	3.554.114.107	100%	964.121.563	27%

Já as despesas estão relacionadas ao pagamento dos benefícios previdenciários e aos custos da administração do IPREM.

ITEM	DESPESAS					
	POSIÇÃO 2019		POSIÇÃO 2018		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Benefícios de aposentadorias	9.056.150.127	92%	8.228.006.255	91%	828.143.872	10%
Benefícios de pensões	826.317.547	8%	788.118.580	9%	38.198.967	5%
Demais	9.282.108	0%	8.381.174	0%	900.934	11%
Despesas Benefícios Previdenciários	9.891.749.782	100%	9.024.506.009	100%	867.243.773	10%
PASEP	19.662.332	55%	15.872.075	52%	3.790.257	24%
Outras	16.383.060	45%	14.780.412	48%	1.602.648	11%
Despesas Administrativas	36.045.392	100%	30.652.487	100%	5.392.905	18%
Despesas do RPPS- SP	9.927.795.174	100%	9.055.158.496	100%	872.636.678	10%



Conforme mencionado anteriormente, sendo o pagamento dos benefícios a principal despesa, atualmente o IPREM recebe aportes do Tesouro Municipal para suprir a necessidade de caixa, em razão do elevado custo do serviço passado.

RESULTADO				
ITEM	POSIÇÃO 2019	POSIÇÃO 2018	Variação	
	R\$	R\$	R\$	%
Receitas do RPPS- SP	4.518.235.670	3.554.114.107	964.121.563	27%
Despesas do RPPS- SP	9.927.795.174	9.055.158.496	872.636.678	10%
Saldo Previdenciário deficitário	(5.409.559.504)	(5.501.044.389)	91.484.885	-2%

Os saldos deficitários são cobertos por repasse da Prefeitura do Município de São Paulo conforme mencionado anteriormente. O apontamento de uma estabilização no valor deficitário pode apontar para um bom resultado, considerando que houve um aumento de 1.806 beneficiários durante o ano de 2019.



7. ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

No ano de 2019 foram realizadas 9 (nove) reuniões do Conselho Deliberativo, 1 (uma) reunião conjunta do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal e 3 (três) reuniões do Comitê de Investimentos e 14 (quatorze) reuniões do Conselho Fiscal.

As atas e o conteúdo na íntegra, assim como as deliberações dos órgãos colegiados, estão disponíveis no DOU – Diário Oficial da União e no site da Transparência do Instituto.

As documentações dos órgãos de governança validam a presença dos conselheiros nas respectivas reuniões e a confirmação dos atos decisórios relevantes ao pleno exercício das funções e responsabilidades desses órgãos colegiados dão mais transparência e assertividade às decisões tomadas. O ritual das reuniões dos Conselhos e Comitê contribui com o bom andamento dos processos do IPREM, trazendo maior garantia de que os objetivos possam ser alcançados.

Para efeito de acompanhamento das decisões tomadas durante o 2º semestre de 2019, podemos apresentar o seguinte relato: o Comitê de Investimentos realizou mais 3 reuniões, duas delas para tratar de assunto de acompanhamento de rentabilidade e do efeito da decisão da troca de fundo. Foi realizada também reunião para tratar de alteração dos componentes do comitê e em novembro de 2019 foi feita reunião extraordinária para tratar da Política de Investimentos 2020.



8. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

8.1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O processo orçamentário é uma atividade de gestão bastante relevante para a realização dos eventos e a fluidez das atividades do IPREM. É importante, portanto, apresentar o desempenho da gestão orçamentária. Neste processo está tratada a capacidade de orçar os eventos que vão permitir obter o melhor desempenho do Instituto e a consciência da eficiência e da eficácia na gestão dos recursos.

Um bom parâmetro nas análises orçamentárias, de maneira geral, é o acompanhamento dos desvios orçamentários, ou seja, que e como foram utilizados os recursos, tomando como ponto de partida os valores previstos. Considerando que fosse possível fazer a melhor previsão de recursos, não deveriam ocorrer desvios significativos nem para mais e nem para menos, tanto nas receitas como nas despesas.

Assim, a análise de variações é útil para identificar itens cujas variações devam ser analisadas em profundidade. Além disso, os desvios acontecidos servem de feedback para novas avaliações das previsões a serem adotadas na peça orçamentária.

Outras comparações com períodos anteriores podem ser bons pontos de partida para as análises do desempenho orçamentário.

Vale ainda destacar que os valores de despesas, inclusive pagamento de benefícios, são cobertos por receitas de contribuições mais recursos disponibilizados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, garantindo o fluxo de caixa do IPREM.

E assim segue, então, o estudo orçamentário do ano de 2019.

RECEITAS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo d = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I)	3.659.702.456,00	3.659.702.456,00	4.518.235.670,00	858.533.214,00
RECEITA TRIBUTÁRIA				
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	3.563.933.056,00	3.563.933.056,00	4.417.336.032,58	853.402.976,58
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	89.610.000,00	95.769.400,00	100.899.637,42	5.130.237,42
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	3.665.428.456,00	3.659.702.456,00	4.518.235.670,00	858.533.214,00



SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	3.665.428.456,00	3.659.702.456,00	4.518.235.670,00	858.533.214,00
Déficit (VI)			-5.405.089.733,00	
TOTAL (VII) = (V + VI)			-886.854.063,00	-886.854.063,00

A análise nas receitas mostra que no ano de 2019 a Receita de Contribuições, ficou aproximadamente 2% acima do esperado e representa 97% do total das receitas que o IPREM recebe e que compõem seu orçamento anual. As demais receitas, são receitas patrimoniais, receitas de serviços, amortizações de empréstimos e outras.

As despesas estão analisadas a seguir:

DESPESAS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f - g)	% Variação
DESPESAS CORRENTES (VIII)	9.838.463.899,00	9.837.425.709,00	9.927.795.174,00	80.755.275,00	0,81%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.786.052.595,00	9.786.052.595,00	9.891.749.782,00	105.697.187,00	1,08%
Demais	60.987.604,00	60.987.304,00	36.045.392,00	-24.941.912,00	-40,90%
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	9.847.039.899,00	9.847.039.899,00	9.927.795.174,00	80.755.275,00	0,81%
SUPERAVIT (XIV)	-	-	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	9.847.039.899,00	9.847.039.899,00	9.927.795.174,00	80.755.275,00	0,81%
Reserva do RPPS	-	-	-	-	-

Pode-se verificar que o resultado negativo entre receitas e despesas ficou menor do que o esperado.

Do ponto de vista das despesas o principal fator de custos é a despesa de pessoal equivalente a 99% das despesas orçamentárias totais.

Na análise orçamentária, deve-se destacar, ainda, que nas contas de receitas de contribuição constam os valores de contribuições previdenciárias, cujo valores indicativos de custeio estão descritos no item 4 – Evolução da Situação Atuarial.

Além disso, nos itens de Despesas – Pessoal e Encargos Sociais constam os benefícios de Aposentadoria e Pensão pagos no período analisado.

Assim o valor do Déficit acumulado em 2019 é de aproximadamente R\$ 5,4 bilhões. A Prefeitura do Município de São Paulo disponibiliza recursos para cobertura dos valores necessários de caixa mensais.



8.2. GERENCIAMENTO DOS CONTRATOS

No que se refere aos contratos, o IPREM até o final de 2019, possuía 19 contratos vigentes que somados totalizam o montante de aproximadamente R\$ 10 milhões.

Os contratos estão disponíveis no site do IPREM no item de Acesso à Informação: contrato e convênios, onde constam todos os contratos. Os contratos mais antigos são os relacionados a vigilância e limpeza que mantém os serviços prestados desde 2015.

E 2016 foram firmados contratos com CIEE e uma empresa que administra a contratação de estagiários.

Em 2017 estão os contratos com Banco do Brasil, Mapfre Seguros na contratação de seguros, Camptência para os relógios de ponto, 99 taxi e Telefônica (hoje Vivo) para os serviços de rede.

Em 2019 entram alguns contratos de serviços para melhorar a infraestrutura como outsourcing de informática, alguns serviços de manutenção, contratação de empresa certificadora para qualificação do IPREM ao Pró-Gestão. Este movimento de ajuste das condições para adequação ao Pró-Gestão de tal forma que o IPREM fique habilitado a fazer seu processo de gestão de pagamento de benefícios de maneira integral resultou em contratação da FIA para levantamento e proposta de adequação aos requisitos de tal forma que o IPREM tenha qualificação para certificação.

Nesta esteira das melhorias de eficiência e processo entra a contratação da PRODAM para ajustes de sistemas, necessários à estratégia e proposta adotada em 2018-2019.

Os contratos são acompanhados por seus respectivos fiscais pela entrega dos serviços e pela área de contratos. Além disso, a centralização do processo de autorização de pagamento faz com que os contratos sejam acompanhados em especial pela Superintendente.



8.3. GESTÃO DO SITE DA TRANSPARÊNCIA

O site da transparência do IPREM é uma ferramenta com plataforma de linguagem e hospedagem na internet, que prima pela facilidade de acesso às informações dentro de ambiente com adequada segurança dos dados. O site contém todas as informações previstas na legislação vigente.

Trata-se de uma facilidade que está ao alcance da maioria dos segurados, com dados atualizados, por meio da qual o segurado pode acessar as atas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e do Comitê de Investimentos, dados relativos à carteira de investimentos, cronograma da folha de pagamento, ouvidoria, contas públicas, legislação e demais documentos relativos à gestão do Instituto.

Muitas informações podem ser obtidas diretamente no site da transparência, pois ali são mantidas informações importantes sobre a gestão do Instituto.



9. CANAIS DE ATENDIMENTO

O atendimento para a pedidos de pensão por morte são realizados diretamente no IPREM ou na praça de atendimento da Prefeitura municipal.

O atendimento aos servidores que querem se aposentar e aos aposentados são realizados nas secretarias onde está lotado.

O IPREM possui uma divisão de relacionamento que recebe as demandas dos segurados e é responsável por esclarecer e dar informações sobre serviços.

Com este cenário podem ser obtidas as informações sobre os atendimentos realizados no período analisado.

Podem ser analisado os períodos de vale e pico e suas respectivas justificativas, os tipos de atendimento mais procurados que podem reorientar a entrega do produto e o tipo de atendimento.

SERVIÇOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	2019
2ª VIA DE HOLERITE	922	924	1846
ALTERAÇÃO DE CONTA CORRENTE	48	49	97
ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO	97	183	280
ANTECIPAÇÃO DE 13º SALÁRIO	1593	676	2269
ATUALIZAÇÃO DE CURATELA	27	29	56
BAIXA DE PENSÃO	70	68	138
CERTIDÃO DE DEPENDENTES	102	91	193
DECLARAÇÃO DE FAMÍLIA	182	253	435
INFORME DE RENDIMENTO	710	152	862
ORIENTAÇÕES DE PENSÃO	60	56	116
ORIENTAÇÕES E TROCA DE SENHA DO CONSIGNADO	182	244	426
ORIENTAÇÕES GERAIS	451	788	1239
RECADASTRAMENTO E REGULARIZAÇÃO DE RECADASTRAMENTO	10646	11616	22262
Total Geral	15090	15129	30219



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta os principais temas de gestão do IPREM e será disponibilizado para acesso público por meio do site do Instituto.

Em cada um dos itens analisados foi apresentado um conjunto de informações que permitem concluir que a Governança do IPREM está alinhada às boas práticas de governança corporativa e atende aos requisitos apresentados pelo Manual do Pró-Gestão RPPS.